

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A UTILIZAÇÃO DO TEATRO DE FANTOCHES NA PREVENÇÃO AO ENGASGO NA INFÂNCIA

Bruna dos Anjos Medeiros¹; Edficher Margotti²; Allyson Maycon Chaves Corrêa³; Eris Felipe Santos da Silva⁴; Pedro Paulo da Silva Costa⁵

¹Graduando, Universidade Estadual do Pará (UEPA);

²Doutorado em Pediatria e Saúde da Criança, Universidade Federal do Pará (UFPA);

³Graduando, UEPA;

⁴Graduando, UEPA;

⁵Graduando, UFPA

brunamedeirosii122@gmail.com

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde (MS), o número de acidentes é crescente em todo o mundo devido à alta morbidade e mortalidade geradas. Entre os países subdesenvolvidos é uma das principais causas da mortalidade na infância. De acordo com o estudo realizado em 2007 pelo Ministério da Saúde, as causas externas representavam a primeira causa de óbitos de crianças na faixa etária entre 1 a 10 anos no país, sendo que as principais causas de óbitos em crianças de 0 a 10 anos foram os acidentes de transporte (29,3%), seguidas pelos afogamentos (21,0%) e outros riscos à respiração, como engasgamento com o próprio vômito e por corpo estranho (15,4%). Ainda de acordo com o MS, o engasgo é considerado um problema grave e precisa de cautela, pois ocorre um bloqueio parcial ou total das vias aéreas (faringe, laringe e traqueia) por comida ou outros objetos, impedindo que uma pessoa respire normalmente, podendo levar ao indivíduo a apresentar um pequeno ataque de tosse como também induzir a morte por asfixia e anoxia.(1) Logo, um novo conceito tem considerado o acidente como um acontecimento previsível, portanto, passíveis de serem controlados e evitados a partir de cuidados emocionais, físicos e materiais; destacando a necessidade de prevenção.(2) A partir disso, a educação em saúde – por meio, principalmente do teatro de fantoches - passam a ser determinadas como um recurso que visa instruir a população para cooperar na melhoria da qualidade de vida e saúde dos cidadãos, tendo que incentivo o pensamento crítico das duas dificuldades tal como atitudes para resolvê-las e/ou amenizá-las.(3) **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem integrantes da equipe do Projeto de Extensão “Acidentes domésticos na infância não é brincadeira”, em andamento desde Maio de 2017, apoiado pela Pró-reitoria de Extensão, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão - PIBEX EDITAL PROEX Nº 01/2017 da Universidade Federal do Pará (UFPA). **Descrição da Experiência:** Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em setembro de 2017 na enfermaria pediátrica do Hospital Universitário João Barros Barreto (HUJBB), situado na capital Belém/PA. Durante uma das visitas da equipe ao hospital, em parceria com os discentes da Universidade, promoveu-se a realização de atividades lúdicas, tendo como público alvo às crianças internadas da ala pediátrica. Foi realizada uma apresentação de teatro com a participação das crianças acompanhadas de seus pais, tendo como material, fantoches e cenário lúdico, abordando o assunto “Engasgo na Infância”. Esta apresentação teve o intuito de demonstrar a todos os grandes riscos que podem ocorrer durante uma refeição em casa, na escola ou diante uma distração repentina dos pais ou responsáveis com a criança, trabalhadas de uma forma mais dinâmica e interativa, além de possibilitar a troca de conhecimento e experiência, bem como foi planejado e desenvolvido uma dinâmica criativa, didática e coerente sobre o contexto descrito anteriormente que se iniciou da seguinte forma: as crianças foram convidadas a assistir uma breve apresentação do teatro, a qual houve a presença de alguns responsáveis, onde também

sentaram-se em cadeiras condizentes com suas idades e obtiveram uma ótima visualização da encenação com os fantoches. E, antes dos integrantes da equipe darem início as apresentações, explanaram a peça teatral, isto é, houve um breve comentário do propósito teatral. A encenação envolvia dois personagens, com idades de 6 e 8 anos respectivamente, que eram irmãos, chamados de Pedrinho e Maria. Maria contava a Pedrinho, seu irmão mais novo, a sua história de quando se engasgou com um chiclete (é neste momento que a personagem alerta os seus ouvintes sobre o risco de crianças consumirem doces propícios ao engasgo). O seguinte tópico envolveu o perigo do oferecimento de doces e alimentos de tamanho pequeno, como podem ocorrer os acidentes, como agir em situações de desespero e como evitar esse acidente doméstico. Após o encerramento da peça teatral, os personagens – palestrantes - tiram todas as dúvidas vindas dos pais e das crianças, de forma que, os responsáveis expõem suas indagações, enquanto as crianças relataram de modo tímido as suas vivências. **Resultados:** no início da dinâmica, as crianças mostraram-se envergonhadas, apenas observando o decorrer da atividade dos personagens. Porém, ao longo da encenação demonstraram interesse, satisfação e foram perdendo a timidez, onde a participação delas por meio de questionamentos e relatos foi de extrema importância para os estudantes do projeto. A interação por completa do público não só contribuiu significativamente para o projeto, como também se obteve boas risadas e esclarecimentos, quando submetida às perguntas aos personagens demonstrou-se compreensão acerca do assunto abordado, e a satisfação da parte dos discentes em concluir um teatro educativo, ressaltando a importância da atenção dos responsáveis para com seus filhos. **Conclusão ou Considerações Finais:** Concluímos que, durante o desenvolvimento do projeto, pôde ser observado a importância do ensino e orientação de saúde ao público dirigido. A evolução, na experiência relatada, dos discentes no projeto realizado, como um dos primeiros contatos com pacientes foi marcante e significativo, não só para a vida acadêmica, como também para uma vida profissional, associando o curto embasamento teórico, porém muito relevante à prática aplicada. O projeto foi elaborado de maneira que o público alvo despertasse interesse e que obtivesse a melhor compreensão do assunto abordado e conseguiu atingir seu objetivo com êxito. Vale ressaltar que, a responsabilidade e a facilidade que os discentes tiveram na prática do projeto foram notórias, onde se preocuparam, não apenas com o desenvolvimento das atividades e o entendimento das mesmas, mas também com o bem-estar do paciente, tratando-os com todo o respeito. O resultado previsto foi alcançado e favoreceu ambas as partes, havendo trocas de experiências. A equipe dos discentes cumpriu com o seu objetivo, propiciando um bom desempenho em suas teorias aplicadas a prática, cumprindo com as normas para um bom relacionamento entre paciente e enfermeiro.

Descritores: Educação em Saúde, Engasgo, Enfermagem Pediátrica.

Referências:

1. Ministério da Saúde (BR). Painel de indicadores SUS. Vol 5, Temático prevenção de violência e cultura de paz III. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2008.
2. Souza LJEX, Barroso MGT. Revisão bibliográfica sobre acidentes com crianças. Rev. esc. enferm. 1999; 33(2): 107-112.
3. Maciel MED. Educação em Saúde: Conceitos e Propósitos. Cogitare.Enferm. 2009; 14(4):773-776.